

As perdas seguradas estimadas de catástrofes naturais podem ultrapassar a casa dos US\$ 135 bilhões em 2024***O Furacão Helene e furacão Milton afetaram severamente os EUA, resultando em perdas seguradas estimadas em cerca de US\$ 50 bilhões******Grandes inundações atingiram a Europa e o Oriente Médio, causando perdas seguradas estimadas em cerca de US\$ 13 bilhões até o momento***

Com 1,54°C acima da média pré-industrial, 2024 deve se tornar o ano mais quente já registrado. O aquecimento do clima favorece a ocorrência de muitas das catástrofes naturais observadas em 2024. A Europa, em particular, passou por intensas inundações em 2024, resultando nas segundas maiores perdas seguradas de inundações já registradas na região, de acordo com as estimativas do Swiss Re Institute. Os Estados Unidos foram afetados por dois grandes furacões e por uma alta frequência de tempestades severas, representando pelo menos dois terços das perdas seguradas globais de 2024, de mais de US\$ 135 bilhões, de acordo com as estimativas mais recentes.

Balz Grollimund, Head Catastrophe Perils da Swiss Re, afirma: “Pelo quinto ano consecutivo, as perdas seguradas decorrentes de catástrofes naturais ultrapassam a marca de US\$ 100 bilhões. Grande parte dessa carga crescente de perdas resulta da concentração de valores em áreas urbanas, do crescimento econômico e do aumento dos custos de reconstrução. Ao favorecer as condições que levaram a muitas das catástrofes deste ano, a mudança climática também está desempenhando um papel cada vez mais importante. É por isso que investir em medidas de mitigação e adaptação deve se tornar uma prioridade.

O risco de inundação está aumentando globalmente

Em 2024, inundações severas na Europa e nos Emirados Árabes Unidos resultaram em perdas seguradas estimadas em cerca de US\$ 13 bilhões até o momento. Foi o terceiro ano mais caro para esse risco globalmente e o segundo mais caro para a Europa, que sofreu perdas seguradas de aproximadamente US\$ 10 bilhões, de acordo com as estimativas do Swiss Re Institute.

A intensa precipitação em abril causou inundações na região do Golfo, interrompendo as operações do aeroporto de Dubai, o mais movimentado do mundo. Em setembro, a tempestade Boris causou grandes inundações na Europa Central, afetando principalmente a República Tcheca, a Polônia e a Áustria. Outros impactos foram relatados na Eslováquia, Romênia, Itália e Croácia. Embora as chamadas baixas Vb - sistemas de baixa pressão de movimento lento - não sejam incomuns na região, a forte intensidade do sistema Vb ligado à tempestade Boris é favorecida por condições relacionadas à mudança climática. A Tempestade Boris misturou o ar frio do Ártico que flui para o sul com o ar excepcionalmente quente do leste e do sul, extraíndo umidade de um Mar Mediterrâneo quente e recorde.

Em outubro, grandes partes da Espanha sofreram chuvas fortes, inundações repentinas e tempestades de granizo, que causaram danos graves. As enchentes foram mais graves no leste e no sul da Espanha, com a maior parte dos danos nas regiões de Valência e Castilla-La Mancha. A Andaluzia e as Ilhas Baleares também foram afetadas. A precipitação média de um ano foi despejada em menos de oito horas em muitos locais. Os terrenos íngremes de argila e os sistemas de drenagem não conseguiram absorver a quantidade excepcional de água, levando a transbordamentos rápidos.

As inundações pluviais podem afetar gravemente as áreas urbanas

As enchentes ocorrem de várias formas. As mais comuns são as inundações fluviais e pluviais e, nas áreas costeiras, as inundações causadas por tempestades. As inundações fluviais podem ocorrer após períodos de chuvas fortes. Elas geralmente afetam áreas próximas a rios, onde as

ondas de inundação podem se acumular gradual ou rapidamente e durar um período mais longo. As inundações pluviais podem ocorrer em qualquer lugar e afetar todos os tipos de áreas (urbanas). Elas causam inundações repentinas após chuvas extremas em um curto período porque grandes partes do solo são impermeabilizadas e, portanto, não podem absorver o excesso de água, pois os sistemas de drenagem ficam sobrecarregados. As enchentes também podem se manifestar como efeitos secundários de perigos primários. Esse é o caso das inundações induzidas por ciclones tropicais devido a tempestades e chuvas.

Jérôme Jean Haegeli, Economista-Chefe do Grupo Swiss Re, afirma: “O desenvolvimento econômico continua a ser o principal impulsionador do aumento das perdas seguradas resultantes de enchentes, mas também de outros perigos, observados ao longo de muitas décadas. No entanto, com o aumento dos riscos de catástrofes naturais e níveis de preços mais altos, o aumento anual de 5 a 7% nas perdas seguradas continuará, e as lacunas de proteção poderão permanecer altas. Isso destaca a necessidade de adaptação em combinação com uma cobertura de seguro adequada que possa apoiar a resiliência financeira.”

É provável que as perdas aumentem à medida que as mudanças climáticas intensificam os eventos climáticos extremos, enquanto os valores dos ativos aumentam em áreas de alto risco devido à expansão urbana. Portanto, a adaptação é fundamental, e as medidas de proteção, como diques, barragens e comportas, são até dez vezes mais econômicas do que a reconstrução.

2024: Furacões e tempestades severas, com os EUA sendo os mais atingidos

Pelo menos dois terços das perdas seguradas deste ano são atribuíveis aos EUA: Dois grandes furacões atingiram a costa da Flórida em um intervalo de duas semanas, em setembro e outubro deste ano. O furacão Helene atingiu a costa como um grande furacão em 27 de setembro, seguido pelo furacão Milton em 9 de outubro. Espera-se que as perdas seguradas de ambos os furacões sejam inferiores a US\$ 50 bilhões até o momento. Além disso, 2024 registrou uma alta frequência de tempestades severas (tempestades convectivas severas, ou SCS), que afetaram principalmente os EUA. Espera-se que as perdas seguradas de SCS somem mais de US\$ 51 bilhões globalmente em 2024 até o momento, a segunda maior perda após o recorde de aproximadamente US\$ 70 bilhões em 2023.

Tabela 1: Estimativa do total de perdas econômicas e seguradas em 2024 e 2023 em bilhões de dólares (preços de 2024)

2024	2023	Variação anual	Média Anterior	
			de 10 anos	
Perdas econômicas (total)	320	302	6%	254
Catastrofes naturais	310	291	6%	241
Catastrofes causadas pelo homem	10	11	-8%	13
Perdas seguradas (total)	144	125	16%	108
Catastrofes naturais	135	115	17%	98
Catastrofes causadas pelo homem	9	10	-7%	10

Fonte: Swiss Re Institute

Legismap Roncarati

Furacões, tempestades severas e inundações geram perdas seguradas acima de US\$ 100 bilhões pelo 5º ano consecutivo, de acordo com o Swiss Re Institute

Observação: Preliminar e, devido ao arredondamento, alguns totais podem não corresponder à soma dos números separados.

Essas estimativas de perdas por catástrofe sigma referem-se a danos materiais e excluem reclamações relacionadas à COVID-19. As estimativas de perdas contidas neste comunicado à imprensa são preliminares e estão sujeitas a alterações, pois nem todos os eventos geradores de perdas foram totalmente avaliados até o momento.

Risco Reconsiderado: Um podcast da Swiss Re, Episódio 2 "[Eying hurricane damage](#)" (em português "Observando os danos causados pelo furacão")

Fonte: Imagem Corporativa, em 05.12.2024